

# 2.068 participam do vestibular da Fatec

No campus de Santos, grupo perde a prova por 'erro' na inscrição

MATHEUS MÜLLER  
DA REDAÇÃO

Nem mesmo a chuva impediu que 2.068 estudantes comparecessem ontem às Fatesc da região para prestar o vestibular do meio de ano. A oportunidade de ingressar em uma faculdade pública reflete o baixo número de abstenções: 17,11% no campus Rubens La-

ra, em Santos, e 14,94% na Fatec de Praia Grande.

Para o segundo semestre foram abertas 600 vagas nas duas unidades da Baixada Santista. O curso mais procurado foi o de Logística, com 376 inscritos para 40 vagas.

Phelipe Rocha, que trabalha como garçom e mora em Guarujá, optou pelo curso de Gestão

Portuária. O intuito é mudar de vida, mas ele admite não ter estudado o suficiente.

"Por conta do trabalho não consegui me preparar muito bem, mas fiz a prova também com o objetivo de testar meus conhecimentos. Se não der agora, tento de novo depois", diz.

Já a escolha do electricista Ciro Luiz de Souza Bezerra foi o curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas. Apesar de também não ter se dedicado tanto aos estudos, está confiante.

"A minha expectativa é conseguir passar porque é um curso valorizado em uma área promissora. Além disso, a faculdade é gratuita", destaca.

## CONFUSÃO

Tudo corria bem na Fatec de Santos, na Aparecida, onde os portões abriram às 12h15 e fecharam às 13 horas, conforme previsto. No entanto, um grupo de cinco pessoas – que chegou dentro do horário – recebeu uma má notícia. Eles estavam inscritos para fazer a prova na Escola Estadual Primo Ferreira, no Canal 1.

A informação causou frustração, pois os estudantes já não tinham mais tempo de ir até o outro colégio. "Eu vim de São Paulo para fazer essa prova e só

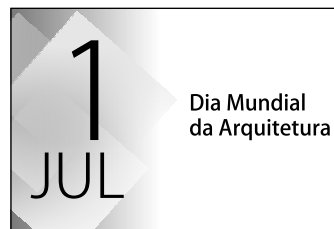


Dos 1.444 inscritos em Santos, 1.197 foram à Fatec Rubens Lara. A média de abstenção em SP foi 16,50%

## Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Cubatão P.3	United Tambora	1	Emb. produto siderúrgico
Arm. 12-A	Atlas	1	-
Arm. 13/14	Brodiaea	1	-
Arm. 20/21	Wei Fong	2	Emb. açúcar
SUG/26	Okinawa	2	Emb. soja
Arm. 29/30	Twinluck SW	2	Desc. trigo
Arm. 31	Saga Beija Flor	2	Emb. celulose
Arm. 32	Ikebana	2	Emb. celulose
Arm. 32	Ikebana	1	-
Tecon 1	Miramarin	8	Emb./Desc. container
Tecon 2	Aliança Brasil	6	Emb./Desc. container
Tecon 2	Maersk Laberinto	8	Emb./Desc. container
Tecon 3	Maersk Lanco	4	Desc. container
Termag	Portoroz	1	Desc. enxofre
Termag	Green Wing	1	Desc. nitrato de amônia
Termag	Aetos	1	Desc. nitrato de amônia
TGG	Yong tong	1	Emb. soja
Cutral	Guo Yuan 22	1	-
Cargill	Lubna	1	Emb. açúcar
Terminal	GH Power	1	Emb. soja
Arm. 38	Megalohari	1	Emb. soja
Arm. 39	Ascanius	1	Emb. soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. - Fonte: Ogm



## Esperança e frustração



"Por conta do trabalho não consegui me preparar muito bem. Se não der agora, eu tento de novo"

Phelipe Rocha,  
garçom



"Vamos procurar um advogado para entrar com uma ação contra a organização do vestibular"

Brunna da Rocha,  
assistente financeira

tuição responsável pela prova.

## RESPOSTA

Segundo a coordenadora deste processo seletivo da Fatec, Letícia Gomes Rodrigues, o edital publicado na internet foi seguido à risca. "Ao se inscrever, o aluno recebe, no próprio site, o local onde vai fazer a prova. Não existe a opção de

escolha do lugar", afirma.

Ela informa ainda que mesmo com a situação ocorrida o vestibular foi realizado dentro das regras estabelecidas.

## GABARITO

As respostas da prova já estão disponíveis e podem ser conferidas no site: [vestibularfatec.com.br](http://vestibularfatec.com.br).

A TRIBUNA **jec** Uma iniciativa do jornal A Tribuna, com objetivo sociocultural e educativo de acesso à informação e estímulo à leitura, utilizando o jornal como recurso didático e pedagógico em ambientes socioeducativos, contribuindo para a formação de cidadãos leitores conscientes e participativos. Acesse nosso site: [www.tribuna.com.br/jornalescola](http://www.tribuna.com.br/jornalescola). Telefone: 2102-7153

# Jornal Escola e Comunidade

[jornalescola@atribuna.com.br](mailto:jornalescola@atribuna.com.br)

## Entrevista

# Júlio Furtado

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Havana, em Cuba, e Mestre em Educação pela UFRJ

## Por um processo mais significativo

CAROLINA VIANA MORGADO CHAGAS  
DA REDAÇÃO

Durante todo o mês de julho, o *Jornal, Escola e Comunidade (JEC)* trará entrevistas com autores renomados no cenário educacional, em uma parceria com a WAK Editora. O objetivo da coordenação do Programa é estimular a leitura dos educadores durante o período do recesso escolar com temas que possam contribuir não só com a formação, mas com a prática em sala de aula. Para iniciar a série de reportagens, um tema mais do que polêmico: a aprendizagem. Júlio Furtado, autor de *'Aprendizagem Significativa'*, conta como se dá esse processo dentro da escola.

### O que torna uma aprendizagem significativa?

A principal característica da aprendizagem significativa é a construção de sentido a partir de um significado. Nós nos desenvolvemos na medida em que interagimos significativamente com o mundo e com os outros. Para que ocorra a construção de sentido é preciso que relacionemos o novo com o que já conhecíamos antes. É nesse encontro que reconstruímos o sentido que damos ao mundo



que tem sido dado ao tema se deve ao fato de o mundo estar, cada vez mais rapidamente, exigindo que sejamos agentes e pacientes de processos de mudança. Mudar exige reconfiguração de sentido, o que por sua vez exige que interambiosmos significativos. Essa é exatamente a "fisiologia" da aprendizagem significativa. Em síntese, a aprendizagem "memorística" e a aprendizagem mecânica não estão mais dando conta da complexidade do mundo e, por isso, a aprendizagem significativa passou a ser uma exigência.

### O que falta para que os professores promovam mais aprendizagens significativas em suas aulas?

Falta uma maior compreensão de tudo que falamos até agora, somada ao desenvolvimento de habilidades que levem os alunos a construir sentido sobre o que aprendem.

Nós, professores, somos muito mais formados pelo convívio que tivemos com os nossos professores do que pelas "didáticas" e "fundamentos" que supostamente aprendemos. O modelo "ensinar é falar e aprender é ouvir" está muito mais entranhado em nossos genes do que imaginamos e somos fortemente movidos por esse paradigma. É preciso que lutemos contra cansaço e descubramos o prazer de promover aprendizagens significativas.

### O que fazer para que nossas crianças e adolescentes aprendam mais significativamente?

Precisamos oferecer aulas mais significativas, que instiguem à construção de sentido por parte dos alunos. Uma aula significativa é aquela em que o professor se preocupa em ajudar o aluno a construir sentido sobre o conteúdo e isso começa com a mediação didática por parte do professor. Mediação didática é a "tradução" do conteúdo numa linguagem que o aluno entenda. A mediação didática abre as portas para a "negociação de sentido" que é um movimento interno que o aluno faz de aproxima-

## Triade



Segundo Santos, a triade livro-lousa-giz pode ser um instrumento de instigação se bem utilizada pelo professor. O educador também destaca que a tecnologia é importante na aprendizagem em sala de aula

ção do que ele conhece com o que ele está conhecendo. O caminho é aproximar-se do mundo de nossas crianças e jovens. O celular, o tablet, o game precisam urgentemente estar presentes na sala de aula de forma a aproximar o conhecimento do contexto de vida do aluno.

Num mundo repleto de estímulos eletrônicos e digitais, como o professor pode desafiar e instigar seus alunos? A solução livro, lousa e giz ainda é viável? Por quê?

Instigar é mais do que motivar. É provocar e convidar à superação. A triade livro-lousa-giz pode sim ser um instrumento de instigação se bem utilizada pelo professor. Já vi aulas altamente instigantes a partir desse trio de recursos, assim como já vi aulas eletrônicas e totalmente digitais entediantes e desinteressantes. Acho que a tecnologia é componente muito importante da relação ensino-aprendizagem, mas não determinante. As habilidades de argumentar, envolver e contar histórias são essenciais para o processo de instigação. Acho, inclusive, recomendável a potencialização desse modelo como contraponto "humanizante" da relação de aprendizagem num mundo tão eletrônico e tão digital.

FURTADO É MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA UFRJ. REITOR DA UNIABEU, RJ. GRADUADO PEDAGOGIA E DIPLOMADO EM PSICOPEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE DE HAVANA, CUBA. DOUTOR EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE HAVANA, CUBA. PROFESSOR UNIVERSITÁRIO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO). PÓS-GRADUADO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, GESTALT-TERAPIA E DINÂMICA DE GRUPO, ESPECIALISTA EM PNL (PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA).

APOIO INSTITUCIONAL

